

## **CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE DEPRESSÃO EM IDOSOS EM UM TERRITÓRIO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA-SP**

BUCATER, Eduarda Peres (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

GONÇALVES, Ana Julia de Souza (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

ALCARDE, Beatriz Pereira (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

PASSARIN JUNIOR, Luis Eugenio (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

MACHADO, Leise Rodrigues Carrijo (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

O atual cenário brasileiro demonstra crescente transição demográfica, consequência da elevada expectativa de vida e diminuição nas taxas de fecundidade e natalidade, apresentando um aumento de idosos na pirâmide etária. Isto contribui para envelhecimento com comorbidades, aumento dos custos de assistência à saúde e necessidade de reorganização social e familiar. A falta de estrutura dos serviços brasileiros corrobora com o desenvolvimento de depressão e uso abusivo de antidepressivos nesta faixa etária, o que foi verificado junto às Equipes de Saúde da Família. Este objetivou identificar o índice de depressão na população idosa do território do Consultório Municipal V Dr. Ruy Pedroso, Votuporanga -SP, por meio de pesquisa exploratória, de caráter descritivo e de abordagem quanti-qualitativa com uma amostra de 21 idosos. Utilizou a Escala de Depressão Geriátrica Reduzida e dados do Cadastro Domiciliar e Individual do Sistema Único de Saúde para a coleta de dados após aplicados critérios de inclusão, exclusão e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido dos participantes da pesquisa. Os dados coletados foram registrados na plataforma web e em Excel (Portal Action) e analisados por meio do Software Google Forms, propiciando análises estatísticas descritivas, apresentadas em tabelas de frequência e contingência. Os dados da pesquisa evidenciam que um perfil de idosos com depressão leve, prevalência do sexo feminino, com idade entre 60 e 65 anos, casado, aposentado, portador de Hipertensão Arterial Sistólica, residente em moradia com três ou mais habitantes, com renda de um salário mínimo, sem deficiência, sem Diabetes mellitus e com comorbidades crônicas prévias. Com relação aos portadores de depressão severa, a amostra não foi expressiva o suficiente para estabelecer correlações consistentes. Cabe ressaltar que o número de participantes da pesquisa foi pouco expressivo. Além disso, foi encontrado prevalência de 8 (38%) idosos que utilizam 4 ou mais medicamentos, com destaque para anti-hipertensivos e psicotrópicos. O objetivo do trabalho foi atingido, pois obteve-se uma amostra de idosos acima da estimada.

Palavras-chave: Assistência integral à saúde do idoso. Depressão. Envelhecimento.

## **REFERÊNCIAS:**

BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 2.528 DE 19 DE OUTUBRO DE 2006.

Disponível em:

<http://www.saudeidoso.icict.fiocruz.br/pdf/PoliticaNacionaldeSaudeIdosa.pdf>.

Acesso em: 14 de fevereiro de 2017, às 15:21.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica ; Brasília : Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. ; Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informações Hospitalares do SUS. DATASUS. Brasília ; DF : 2012. Disponível em: [tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/niSP.def](http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/niSP.def). Acesso em 07 Mar. 2017.